

>>> EDITORIAL

Mais uma tentativa de baixar o valor da gasolina

Mais um vez, o tema que é assunto em várias rodas de conversa, se tornará foco de governadores do país. A alta do preço dos combustíveis será a principal pauta de uma reunião do Fórum dos Governadores do Brasil que acontece amanhã.

Vamos ficar torcendo para que as notícias sejam positivas, já que por enquanto tudo que se viu foi um tímido recuo do preço dos combustíveis. Segundo matéria publicada por O DIA, nas propostas que serão debatidas no encontro, estará a criação do Fundo de Equalização para manter o valor dos combustíveis diante da variação internacional.

Os governadores defendem que o Fundo de Equalização garantiria de imediato a redução de R\$ 2,00 no preço da gasolina, enquanto o preço do gás teria queda entre R\$ 10,00 e R\$ 14,00. Ou seja, finalmente veríamos quedas significativas de preços. Certo, talvez não quedas, mas pelo menos uma estabilidade.

E, ainda para arrematar, o nosso governador, Wellington Dias (PT), adiantou que levantará a discussão entorno da ampliação da quantidade de refinarias existentes do país, já que o Brasil é uma grande produtora de petróleo.

ODIA

Líder em credibilidade

JORNAL O DIA - Desde 1951
ISSN 21778272

Rua Governador Artur de Vasconcelos, 131
CEP 64.000-450 * Teresina-PI

Valmir Miranda
Presidente

Tânia Carvalho Miranda
Diretora Adm. Financeira

Carivaldo Marques
Diretor Industrial

Adriana Magalhães
Editora-chefe

Ithyara Borges
Secretária de redação

Telefones da Redação
(86) 2106.9934/9942/9947/9958
Email: jornal@portalodia.com

Publicidade
(86) 2106.9911/9919
Email: opec@portalodia.com.br

Atendimento ao Assinante
(86) 2106.9944
Email: assinatura@portalodia.com.br

Representantes

São Paulo/Recife
FTPI Representações LTDA
Rua Helena de Lemos, 33 Retiro - Recife - PE
(81) 2128.4350
Email: ftpi.recife@ftpi.com.br

Brazilia

Grupo A3 Mídia e Comunicação
Q 7 - ED Baracat - Conjunto 1704/1705
(61) 3222.2250
Email: grupoa3@grupoa3.com.br

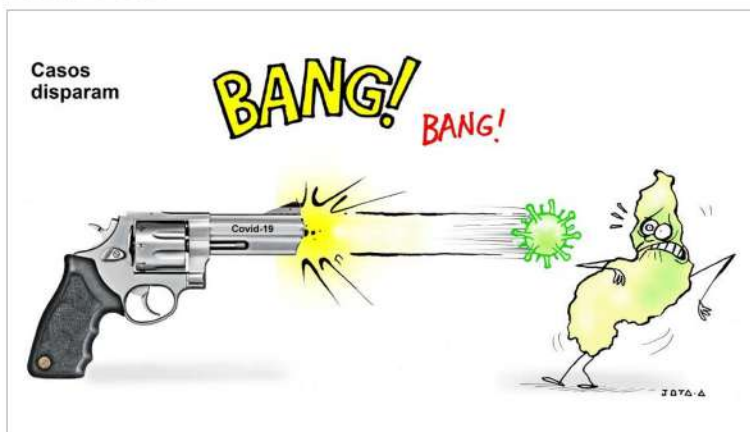
Fortaleza

NSA
Av. Santos Dumont, 1301 - Aldeota
(85) 3264.0406
Email: nsace@nsaonline.com.br



Os artigos publicados nesta página não representam a opinião do Jornal O DIA

>>> CHARGE DO DIA



>>> ARTIGOS

A colonização de outros planetas

Karam Jorge Cury - Escritor e Jornalista

Os que me lêem todas as quartas-feiras sabem que as palavras têm poder. Foi com elas que Deus criou o mundo.

Somos hoje mais de dez bilhões de pessoas, e o predador - homem sapiens - continua poluindo os rios no mundo inteiro. Usam, abusivamente, de fertilizantes com nitrogênio e fósforo. E como se não bastassem tantos danos ruins, a esgotar os lençóis freáticos, e acidificar os oceanos, os países mais ricos comportam-se como verdadeiros exterminadores da vida humana e animal.

Dias terríveis, apocalípticos, que se seguiram depois do 11 de setembro de 2011, quando os infames terroristas destruíram e mataram as pessoas que estavam dentro das "Torres Gêmeas" do World Trade Center, em Nova York.

A grande crise de 2011 começou na Grécia que se abismou nos gastos públicos, sem sanear a economia, contaminando outros países, em quase todos os Continentes. A crise mundial - a maior desde a segunda guerra mundial (1939-1945) - está muito longe de acabar. Os problemas sociais na Somália, e em outros países, o povo, infelizmente, morre de fome. Posso até dizer que não existe e jamais existirá paz, num clima de confiança intencional, enquanto existir um só país (Israel, Paquistão, Coreia do Norte, Rússia, Estados Unidos, França e Reino Unido) com armas nucleares. Foi o que profetizou o saudoso Presidente John F. Kennedy (1917-1963) assassinado, muito mais confiável - ora se é - que os escribas hebreus, agravando os problemas internacionais.

A Inglaterra com suas tropas de guerra, continua ameaçando os argentinos quanto a posse - Talvez uma nova "Terra Prometida" - por um deus britânico, mais poderoso que aquele inventado pelos "hebreus." Com o objetivo de usurpar todo o arquipélago (740 ilhas), os "imperialistas" mantiveram em tomo do "ilhéus" o destróier "Dauntless", 45 fragatas, e uma base militar composta de 1.650 militares. Os Estados Unidos, a maior potência do nosso Planeta, como sempre ao lado dos mais poderosos, como se fosse o mesmo deus que comandou os guerreiros de Josué entre os anos de 1451-1426 para transpor o rio Jordão e matar todos os argentinianos (oh, meu Deus, eu quis dizer cananeus. O que aconteceu na Tunísia, no Egito e na Líbia, estava para acontecer na Síria. O Presidente Barack Obama, carregando Israel, como os cangurus carregam seus filhotes, fomentavam o massacre do presidente Bashar AlAssad, mas, a China, a Índia e a Rússia vetaram esta violência mas provocaram outra. A Síria e um estado multiétnico, de maioria sunita, e uma minoria de cristãos e drusos. Bashar AlAssad formado em medicina, sempre honrou o juramento de Hipócrates (450 a. C.). Ele governa o país desde a morte de seu pai, lutando com valentia contra o ódio de Israel, o mesmo que destruiu a Líbia, de Muamar al-Khadafi (1942-2011).

O objetivo maior com a derrubada do governante sírio seria o início da destruição do Irã, mas um ataque ao país do Aiatolá Khomeini seria um grande erro, segundo as leis intencionais, e o fim do mundo, antes da segunda explosão cósmica. Além disso, as grandes tragédias geológicas continuam ameaçando todo mundo. Vejam cá: - um terremoto de 6,3 graus de magnitude da Escala Richter, às 3h30m, da madrugada do dia 14 de agosto de 2016, quase destruiu a cidade de Aquila, uma das mais belas da Itália. Existem 12 grandes Placas que dividem a Terra e podem provocar grandes tragédias. Para quem goste de Tragédias e Violências recomendo o livro "Hamlet" do escritor William Shakespeare (1564-1616) ou um outro mais impressionante "EDIPO REI", do destacado poeta trágico da Antiga Grécia, Sófocles (496 a. C. - 406 a. C.).

Com a crise econômica e os crimes contra a humanidade, os países mais poderosos estão acreditando na existência da vida, em outros planetas e de outras galáxias - 100 bilhões existem no Universo segundo as cuidadosas observações do grande astrônomo, clérigo e físico polonês, Nicolau Copérnico (1473-1543). Assustados com uma provável guerra nuclear, os líderes das grandes potências estão num "beco sem saída" e os colonizadores já pensam em se aposar criminosamente dos planetas mais próximos. Mas isso só aconteceria quando o Sargento Garcia prender o Zorro!...

"O homens se adorais a Maomé, Maomé está morto; se adorais a Allah, Allah está vivo."

Eram estas as primeiras palavras que Harun Zayd e sua esposa Zahilla, recitavam todos os dias, antes do sol nascer. Repetiam duas ou três vezes, como se estivessem a evocar a doce lembrança de seus pais- mujahedins- sacrificados e mortos na ocupação russa, em 1979.

>>> FRASE DO DIA

“

"Nossa parceria política é com o PSDB, com as pessoas que representam o PSDB ... com as pessoas que representavam a administração de Silvío Mendes", disse o presidente do Progressistas no Piauí, deputado estadual Júlio Arcoverde,



Metaverso: a nova fronteira do mundo digital

Christiano Sobral - Diretor Executivo do Urbano Vitalino Advogados, Law Master em Direito Digital, mestre em Estratégia e especialista em marketing, finanças, economia e negócios

Não tem volta. Apesar da resistência existente em vários pontos do meio produtivo até em relação ao simples Home Office, estamos vivendo um caminho em direção a máxima digitalização de nossas vidas, e o metaverso será apenas um novo passo.

Hoje, o que limita as interações entre pessoas que estão em diferentes locais, ainda é o fato de ser muito artificial o contato limitado ao vídeo. Mas se e se todo o trabalho ocorresse em um ambiente comum, com estímulos iguais (visual, tátil etcetera), acesso a dados iguais e interação instantânea entre os participantes? Não seria equivalente a estar lado a lado?

A proposta real da criação de um "universo" digital compartilhado é essa; significa a criação de toda uma realidade para interação que será muito mais intuitiva e inclusiva que a tela de um computador. Experiência que alguns gamers já produzem, especificamente quando envolve interação com um grupo de jogadores de locais desconhecidos para atingir os objetivos estabelecidos.

Inicialmente, a exemplo de como já funciona em jogos, você provavelmente terá um avatar que lhe representará, devendo a qualidade visual e sensorial da solução evoluir na medida que se tornar cada vez mais rápido a transmissão de informações. Sua própria representação visual, e até poderes dentro do metaverso, deverão variar em função do seu investimento em acessórios, atualizações e assim por diante.

Como na realidade que conhecemos, lá haverá transações, trocas, prestações de serviços e toda uma economia que funcionará paralela a atual. Possivelmente moedas próprias poderão surgir, a exemplo do que já ocorre no mundo dos games, podendo ser a plataforma provedora a estabelecer, ou mesmo opções digitais já existentes a prevalecer.

O que é certo é que o metaverso vai interagir com o cotidiano, havendo impacto na forma como nos relacionamos, trabalhamos, transferimos patrimônios e geramos e gastamos nossas rendas. Atingindo a realidade do direito atual diretamente.

Por exemplo, dois avatares ao interagirem poderão celebrar contratos. Mas eles serão válidos? Como ficará a validade quando uma das partes lá representada virtualmente for de um país onde a legislação não o considere capaz, mas o outro estiver em um local onde este limite seja outro?

E a propriedade sobre a imagem digital que representará o usuário? Pertencerá a plataforma ou ao usuário? O usuário poderá a utilizar fora do metaverso como meio publicitário? De quem será a propriedade intelectual?

Num caso de roubo, ou cópia, do avatar; quem vai se responsabilizar por danos causados a outros que estavam atuando de boa-fé, realmente acreditando que aquela pessoa virtual era a sua correspondente no mundo real? E a tributação sobre o serviço prestado no multiverso, será destinada a que país? Ocorrerá tributação? Como será fiscalizada?

Evoluções cada vez mais rápidas vão exigir que o direito se torne também mais permeável e consiga adaptar-se e responder em igual velocidade. O mundo virtual digital que se está propondo não pode tornar-se um local onde cidadãos acabem desassistidos dos direitos já conquistados, e nem brechas para a segregação de pessoas e empresas.

O mundo não possui igual evolução digital e, economias novas surgidas em situações como a que está se desenhando poderá deixar isolado de parte desta geração de valor setores inteiros e talvez até populações também. Sendo importante, ainda que pareça um problema distante, começamos a pensar sobre esses pontos.